

MEMORIAL

DEOCLÉCIO DE QUEIRÓZ GUERRA FILHO E AS ORIGENS DA MASTOZOOLOGIA E QUIROPTEROLOGIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL E NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Edson Silva Barbosa Leal ¹ e Artur Galileu de Miranda Coelho ²

¹ Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal (PPGBA), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Biociências, Departamento de Zoologia, Rua Nelson Chaves s/n, Cidade Universitária - Recife PE 50620-901 Brasil

² Fundador da Coleção Ornitológica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Biociências, Departamento de Zoologia, Rua Nelson Chaves s/n, Cidade Universitária - Recife PE 50620-901 Brasil



MSc. Deoclécio de Queiróz Guerra Filho (1942-2018)

O Biólogo Deoclécio de Queiróz Guerra Filho (CRBlo 5^a Região: 02.619-5; CTF IBAMA/AIDA 468.034), nasceu em 18 de agosto de 1942 na cidade de Recife, Pernambuco. Filho de Deoclécio Queiróz Guerra e Constância Cavalcante de Queiróz, cursou os graus Ginásial (1953-1956) e Científico (1957-1959) no antigo Colégio Nóbrega, localizado em bairro central da cidade.

Aos 18 anos de idade alistou-se nas forças armadas chegando a patente de 2º Tenente, no Exército Brasileiro. Graduou-se no curso de História Natural pela Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 1967. Antes disso, no final do curso de graduação, foi incentivado pelo Prof. Dr. Geraldo Mariz, da Disciplina de Botânica, a desenvolver atividades de pesquisa através de estágio no Instituto Oceanográfico da UFPE. Então, sob a orientação da Profa. Dra. Leda Labanca, autora de “Contribuição ao conhecimento da flora algológica marinha do Nordeste brasileiro (1967)”, começou a trabalhar com algas marinhas calcáreas (Rodoficeae, Melobesiae) em atividades de campo e laboratório.

Com a criação do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da UFPE, em 1968, sob a direção do Prof. Dr. Dárdamo de Andrade Lima, célebre fitogeógrafo, D. Q. Guerra foi convidado a integrar o quadro de pesquisadores do referido departamento em agosto de 1968. Nesse convite, o Prof. Dárdamo sugeriu a Deoclécio Guerra que deixasse de desenvolver atividades ligadas a Biologia Marinha e iniciasse atividades de pesquisa relacionadas a mamíferos terrestres. Após consultar diversas bibliografias especializadas, especialmente a obra de Grassé (intitulada “Traité de Zoologie, Mamifères”), aconteceu o despertar e o interesse pelo estudo dos morcegos.

A partir de então, D. Q. Guerra, iniciou suas atividades no Departamento de Ecologia na Área de Zoologia. Com foco na subárea de Taxonomia de Mamíferos Recentes, desde o início de sua carreira teve como principal linha de pesquisa a Taxonomia e Sistemática de pequenos mamíferos, notadamente aqueles pertencentes à Ordem Chiroptera.

Ainda em 1968, D. Q. Guerra fundou a Coleção de Mamíferos do Departamento de Ecologia. A coleção, inicialmente restrita aos representantes da Ordem Chiroptera, foi denominada à época de “Coleção do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da UFPE”, na qual D. Q. Guerra foi o seu primeiro curador. Foi com a fundação dessa coleção que se realizou um verdadeiro avanço no conhecimento da mastofauna de Pernambuco através de coletas sistemáticas (CBMz, 2015).

Em 1977, foi iniciado um processo de várias mudanças no então Departamento de Ecologia, onde a coleção estava lotada. Algumas das mudanças principais relatadas foram: a dissolução administrativa (1977), mudança de nome para Departamento de Biologia Especial do Centro de



Ciências Biológicas da UFPE (1978), realocação do quadro de docentes e técnicos administrativos para outros departamentos.

Após esse processo, a Coleção de Mamíferos ficou em depósito no então Departamento de Zoologia do Centro de Ciências Biológicas, sob a mesma curadoria. Logo passou a se chamar “Coleção Deoclécio Guerra/UFPE”, nome que foi referenciado pela primeira vez no trabalho de Genoways e Schlitter (1981). Assim, permaneceu até 1998 (seis anos após a aposentadoria de D. Q. Guerra), quando a coleção passou a se chamar “Coleção do Departamento de Zoologia” e ter nova curadoria com o Prof. Dr. Antônio da Silva Souto (1998-2000). Em seguida, a curadoria foi assumida pelos professores: Dr. Antônio Rossano Mendes Pontes (2000-2006) e Dr. Diego Astúa de Moraes (2006-atual).

Em 1998, após D. Q. Guerra deixar de exercer a função de curador, a Coleção contava com cerca de 1450 espécimes-testemunhos de mamíferos em depósito e registrados no livro de tomo. Vários desses espécimes provenientes de Pernambuco e outros estados, são resultados de coletas realizadas em parceria com seu amigo e companheiro de campo por mais de 40 anos, Sr. Mário Ferreira da Silva (“Baxin” ou ‘Seu Mário”) (1943-2015). O Sr. Mário trabalhava como servidor técnico-administrativo e taxidermista do Departamento de Zoologia da UFPE. Outro grande amigo que também participou de inúmeras expedições junto a D. Q. Guerra foi Artur Galileu de Miranda Coelho, Ornitólogo e fundador da Coleção Ornitológica da Universidade Federal de Pernambuco.

Durante suas atividades acadêmicas, D. Q. Guerra foi, em 1970, Professor Conferencista da Disciplina Zoologia de Vertebrados do Curso de História Natural do antigo Instituto de Tecnologia e Ciências Exatas da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).

Em Junho de 1971, Deoclécio Guerra conheceu o Prof. Dr. Paulo Emílio Vanzolini (1924-2013) durante uma reunião do então Departamento de Ecologia da UFPE, o qual convidou-o a passar o mês de Julho realizando estágio na coleção de mamíferos do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). Após esse estágio, o Dr. Vanzolini, à época Diretor do MZUSP, chamou Deoclécio Guerra para cursar o mestrado em Zoologia na área de concentração de mamíferos, sob a sua orientação.

Iniciado o mestrado na Universidade de São Paulo (USP), mesmo durante o curso entre 1971 e 1973, o professor Deoclécio ficou à frente da coleção de mamíferos, pela qual respondia profissionalmente, dada a ausência de um

curador oficial. Além disso, como uma das exigências passadas pelo seu orientador Dr. Vanzolini, Deoclécio Guerra ficou incumbido de apresentar o trabalho intitulado “Sistemática de Mamíferos do Brasil”, sob a forma de seminário.

Em 1973, após voltar a Recife, o professor Deoclécio Guerra, iniciou o trabalho de conclusão do curso de mestrado na Reserva Biológica de Serra Negra (REBio de Serra Negra), no município de Inajá, Pernambuco. O foco de seu trabalho foi a fauna de morcegos dessa unidade de conservação. Porém, por diversos motivos, o trabalho foi descontinuado e não concluído. Consequentemente, seu mestrado não foi finalizado.

Após 10 anos (1983), D. Q. Guerra cursou algumas disciplinas avulsas do mestrado em Zoologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. Mais tarde, em 1994, o professor Deoclécio obteve o grau de Especialista em Zoologia. Fato ocorrido após publicação da Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação (C.F.E.), que foi emitida em 02 de março de 1994 e tornava os estudos realizados por D. Q. Guerra na USP e UFPB suficientes para a obtenção do título de especialista.

Quando decorridos 13 anos da data de concessão de sua aposentadoria, o professor Deoclécio voltou a buscar, em 2005, o curso de mestrado, dessa vez através do curso de Biologia Animal da UFPE. Sob a orientação do professor e amigo Dr. Severino Mendes de Azevêdo-Junior, realizou a revisão dos morcegos da Coleção de Mamíferos da UFPE, que possuía à época cerca de 1.270 espécimes testemunhos de morcegos. A análise baseada nos 982 espécimes de morcegos capturados em Pernambuco distribuídos em 35 municípios resultou em um *Checklist* de 67 espécies pertencentes a oito famílias, sendo Phyllostomidae aquela que apresenta maior riqueza específica, com 36 espécies. Dentre as espécies listadas, 11 espécies foram incluídas no trabalho a partir de referências bibliográficas. O resultado desse trabalho foi defendido e aprovado em 2007 sob o título: “Chiroptera de Pernambuco: Distribuição e Aspectos Biológicos”. A banca examinadora foi presidida pelo Dr. Adriano Lúcio Peracchi, atual Professor Emérito da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), um dos maiores expoentes em estudos com morcegos do Brasil.

Ao longo de sua trajetória como docente pela UFPE, D. Q. Guerra passou pelos cargos de Professor Auxiliar (1968-1978), Professor Assistente (1978-1990), Professor Adjunto I (1990-1992) e Professor Substituto (1997-1999), este



último exercido mesmo após sua aposentadoria forçada diante da crise do Governo Collor.

No curso de Ciências Biológicas, foi Paraninfo das turmas: Cavalcanti (1975), Prof. Geraldo Mariz (1976); Patrono das turmas: Laíse de Holanda Cavalcanti (1976), Prof. Pedro Ferrer de Moraes (1980); e Professor Homenageado nas turmas: Associação Pernambucana de Biologia – APEB (1980) e Biologia – Profissão: Vida (2001).

O professor Deoclécio formou inúmeros pesquisadores na área de Quiropterologia. Dentre estes, um dos seus primeiros orientandos foi Dr. Luiz Augustinho Menezes da Silva, que defendeu a monografia intitulada “*Morcegos (Mammalia: Chiroptera) do Refúgio Ecológico Charles Darwin, Igarassu - PE*” na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em 1996. Atualmente, Dr. Luiz Augustinho Menezes da Silva é Professor Adjunto do Centro Acadêmico de Vitória (CAV) da UFPE e se destaca como um dos maiores expoentes sobre o tema morcegos em Pernambuco.

Outros dos principais trabalhos orientados na área pelo professor Deoclécio foram: “*Levantamento dos morcegos (Mammalia, Chiroptera) do campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Dois Irmãos, Recife, PE*”, defendido por MSc. Edson Silva Barbosa Leal em 2008 no V Curso de Especialização em Zoologia pela UFRPE; e “*Sistemática e Ecologia de morcegos em remanescente de Mata Atlântica, Pernambuco, Brasil*”, defendido em 2009 por MSc. Fábio Ângelo de Melo Soares no Curso de Ciências Biológicas pela Faculdade Fransinetti do Recife (FAFIFE).

Paralelamente às suas atribuições acadêmicas, D. Q. Guerra foi sócio fundador da Sociedade Nordestina de Zoologia (SNZ) e seu primeiro Presidente (gestão 1980-1981). Atuou também como Tesoureiro da SNZ (1990-1992), e sócio-honorário (1999), eleito durante Assembleia Geral Ordinária realizada na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, por ocasião do XII Encontro de Zoologia do Nordeste.

O professor Deoclécio integrou ainda o quadro de conselheiros (1995-1997) do Conselho Regional de Biologia da 5ª Região - CRBio-05, onde teve atuação importante para que houvesse o reconhecimento da profissão de Biólogo no Brasil. Além disso, também fez parte de comissões eleitorais desse Conselho por diversas oportunidades (CRBio-5, 2018).

Dentre as principais contribuições de D. Q. Guerra na área da Quiropterologia (estudo científico dos morcegos) estão:

- Colaboração com equipe de Médicos Veterinários, liderados pelo Dr. Odon Antão de Alencar, em um amplo trabalho que estudou a Biologia e Ecologia de *Desmodus rotundus* (É. Geoffroy, 1810) ocorrente em 17 abrigos naturais localizados nos estados do CE, PB, PE, AL e SE, Região Nordeste do Brasil.
- Realização de estudo pioneiro anátomo comparativo do sistema digestivo de cinco espécies de morcegos no Estado de Pernambuco. O estudo foi feito em parceria com professores do departamento de Anatomia e Fisiologia da UFPE e foi veiculado nos Anais da Faculdade de Medicina da UFPE. Apesar da sua riqueza de detalhes em suas análises, o estudo ainda é desconhecido pelos especialistas da área.
- Registros notáveis de ocorrências de morcegos, tais como:
 - Primeiro registro de *Centronycteris maximiliani* (Fischer, 1829) para o Bioma Mata Atlântica através da captura de um espécime em 1978 (UFPE 768), na Rebio Saltinho, Rio Formoso/PE;
 - Quinto registro em coleções científicas brasileiras de *Xeronycteris vieirai* Gregorin e Ditchfield, 2005, capturado no município de Orocó/PE (UFPE 1530);
 - Único registro de *Diclidurus albus* (Wied-Neuwied, 1820) para o estado de Pernambuco, feito através de captura no atual Centro de Filosofia Ciências e Letras (CFCH) da UFPE, em 1973; e
 - Primeiras ocorrências documentadas de *Phylloderma stenops* Peters, 1865 e *Peropteryx leucoptera* Peters, 1867 para a Região Nordeste do Brasil (Guerra, 1980 a,b).
- Início das capturas de morcegos com redes de neblina em 1960, tendo sido pioneiro na prática no estado de Pernambuco. As capturas eram feitas no Parque Estadual Municipal Vasconcelos Sobrinho (PEMVS), localizado no município de Caruaru/PE. Além de morcegos, foram feitas capturas de alguns pequenos mamíferos terrestres as quais perduraram em 1970. Com isso, o professor

Deoclécio contribuiu para a evolução do conhecimento da diversidade de mamíferos da região (Sousa *et al.*, 2004).

- Colaboração com a professora Dra. Maria José de Souza Lopez do Laboratório de Citogenética Animal da UFPE na identificação de morcegos coletados para a realização dos estudos genéticos, desde 1978.
- Revisão dos exemplares de *Micronycteris sanborni* Simmons, 1996 e exclusões necessárias na amostra da UFPE visando a revisão do gênero na dissertação de Bruno Fernando Simões Sérgio da UNESP “Júlio de Mesquita Filho”, Campus São José do Rio Preto, defendida em 2012.
- Os notórios resultados de sua dissertação de mestrado, que originaram o primeiro catálogo reunido sobre morcegos do Litoral ao Sertão de Pernambuco, onde são listados espécies, hábitos e reprodução.
- O trabalho iniciado na Coleção de Mamíferos pelo professor Deoclecio Guerra, foi a base que fez desta a maior coleção do estado de Pernambuco e uma das principais do Norte-Nordeste.
- Publicou artigos em periódicos científicos, nacionais e regionais, e capítulos de livros. Em 2015, publicou no livro **Biodiversidade da Reserva Biológica de Pedra Talhada, Alagoas, Pernambuco, Brasil**, os capítulos: **Morcegos (Chiroptera) da Reserva Biológica de Pedra Talhada e Mamíferos (Mammalia) não voadores da Reserva Biológica de Pedra Talhada**, este último em parceria com o Dr. Alfredo Langguth. Ambos os capítulos contêm a descrição de diversas espécies de morcegos e mamíferos terrestres, enriquecida com imagens de todas as espécies registradas na Unidade de Conservação. Esses capítulos foram suas últimas contribuições em vida.

A contribuição de D. Q. Guerra no campo da Quiropterologia é tão valiosa que foi digna de menção em trabalho publicado no Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia sobre a História da Quiropterologia no Brasil (Peracchi, 2016):

Revista Nordestina de Zoologia, 12(1): 1-17. 2019

“Sobressaem, no nordeste do Brasil, os trabalhos desenvolvidos por Deoclécio de Queiroz Guerra da Universidade Federal de Pernambuco, bem como as contribuições de Ludmilla Moura de Souza Aguiar e Jader Marinho Filho, do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília, sobre os quirópteros e outros mamíferos do Cerrado brasileiro.”

A menção acima é justificada pelo fato de D. Q. Guerra não ter se restringido apenas a pesquisa de morcegos no estado de Pernambuco, mas também de tê-los pesquisado através de incontáveis expedições de campo em outros estados nordestinos.

Na realização de trabalhos técnicos em consultoria ambiental, participou como colaborador e coordenador na elaboração de Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). Nesses trabalhos, o professor Deoclécio atuava nas áreas de levantamento e monitoramento de morcegos e mamíferos terrestres em colaboração com outros pesquisadores e técnicos.

Entre os amigos, alunos, professores e pesquisadores que mantiveram contatos com D. Q. Guerra Filho em orientações e parcerias de trabalhos, estão: MSc. Edson S. B. Leal, Msc. Fábio A. M. Soares, Prof^a. Dr^a. Flor Maria Guedes Las Casas, Prof^a. Dr^a. Rachel Maria de Lira Neves, Prof. Dr. Wallace Rodrigues Telino-Júnior, Prof. Artur Galileu de Miranda Coelho, Biólogo Igor Tadzio Azevedo Matias, MSc. Pedro Jorge Brainer de Carvalho (*in memoriam*), MSc. Rafael Sales Bandeira, MSc. Albérico Queiróz Salgado de Souza, Prof. Dr. Severino Mendes de Azevêdo-Júnior, Biólogo Thyago Almeida, MSc. Milena Sardou, Prof. Dr. Arnaldo Magalhães da Silva-Júnior, Mário Ferreira da Silva (*in memoriam*), Dr. Dárdamo de Andrade Lima (*in memoriam*), Dr. Odon Antão de Alencar, Silvio Bello, Prof. Dr. Alfredo Langguth, Dr. Paulo Emílio Vanzolini (*in memoriam*), Prof^a. Dr^a. Maria Adélia Borstelmann de Oliveira, Prof^a. Dr^a. Ednilza Marnhão dos Santos, Prof. Dr. Ivan Sazima, Prof. Dr. Adriano Lúcio Peracchi, Prof. Dr. Geraldo Jorge Barbosa de Moura, Dra. Fabiana Amorim, Prof^a. Dr^a. Maria Eduarda Larrazábal (ex-aluna e atual diretora do Centro de Biociências, UFPE), Prof^a. Dr^a. Fernanda Duarte Amaral (ex-aluna), MSc. Paulo Barros de Passos Filho, Dra. Yumma Bernardo Valle, Prof. Dr. Diego Astúa de Moares e Biólogo Alexandre Malta.



Deoclécio Guerra faleceu em 09 de Agosto de 2018, na cidade de Recife, vítima de um osteosarcoma. Sua morte deixou uma enorme saudade entre amigos e familiares, como seu único filho Daniel Guerra e seus netos Sophia e Vitor. Na certeza de que todos se orgulham da grande trajetória, contribuição à ciência, formação de inúmeros profissionais e pessoas. A todos aqueles que conheceram o professor Deoclécio e hoje compartilham da saudade, nossa homenagem e respeito.

Referências

CRBlo-05 lamenta falecimento do Biólogo Deoclécio de Queiroz Guerra Filho - 12/09/2018. <http://www.crbio05.gov.br/noticias-detalle/crbio-05-lamenta-falecimento-do-biologo-deoclecio-de-queiroz-guerra-filho/4292> Acesso em: 11.03.2019

Genoways, H. H. & D. A., Schmitter, 1981. Collections of recent mammals of the world, exclusive of Canada and the United States. **Annals of Carnegie Museum**, Pittsburgh, 50 (3): 47-80.

Guerra, D. Q. 1980a. *Peropterys (Peronymus) leucopterus* Peters, 1867, no Nordeste do Brasil: (Chiroptera, Emballonuridae). *Revista Nordestina de Biologia* 3(especial):137-139.

Guerra, D. Q. 1980b. Registro adicional de *Phylloderma stenops* Peters, 1865 (Chiroptera: Phyllostomidae) para o Brasil. *Revista Nordestina de Biologia* 3 (especial): 141-143.

Histórico da Mastozoologia do Nordeste, em 8º Congresso Brasileiro de Mastozoologia, João Pessoa, Paraíba, 2015 - http://www.8cbmz.9cbmz.com.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=244. Acesso em: 11.05.2018

Peracchi, A. L. 2016. História da Quiropterologia no Brasil. **Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia** 77: 172-177.

Sousa, M. A. N., Langguth, A. R. & Gimenez, E. A. 2004. **Mamíferos de Brejos de Altitude Paraíba e Pernambuco**. In: Porto, K., Cabral, J. J. P & Tabarelli, M. (org). *Brejos de Altitude: história natural, ecologia e conservação*. Ministério do Meio Ambiente, Brasília-DF. 229-254.

TRABALHOS TÉCNICOS REALIZADOS DEOCLÉCIO DE QUEIRÓZ GUERRA FILHO

Coordenador do trabalho de diagnóstico da mastofauna terrestre no EIA/RIMA do empreendimento “Arco Viário da R.M.R.”, PE, através da Empresa Moraes & Albuquerque – Advogados e Consultores, em abril de 2012.

Coordenador do trabalho de diagnóstico da mastofauna terrestre no EIA/RIMA do empreendimento Central de Tratamento de Resíduos de Caruaru, PE, através da Empresa “EMPESA – Empresa Pernambucana de Engenharia Sanitária Ltda”, em janeiro de 2012.

Executor do Relatório de Análise Preliminar sobre a mastofauna das Áreas de Influência do riacho Tururu, no município de Paulista, PE, coordenado pela Empresa DB Falcão, em janeiro de 2012.

Coordenador do trabalho de diagnóstico da mastofauna terrestre (inclusive quirópteros) no EIA/RIMA do empreendimento Central de Tratamento de Resíduos de Ipojuca, Ipojuca, PE, através da Empresa “MONITORE Instituto de Estudos e Monitoramento de Impactos Ambientais, em dezembro de 2011.

Coordenador do levantamento mastofaunístico em duas áreas localizadas nas imediações da rodovia PE-028 inseridas no complexo de obras denominado “Contorno do Cabo”, no município do Cabo de Sto. Agostinho, PE, através da Empresa DB Cavalcanti Consultoria Ambiental Ltda. ME, em outubro de 2011.

Coordenador do levantamento mastofaunístico da área conhecida como “Mata do Dedão” em Suape, PE, seguindo a Instrução Normativa IBAMA nº5 de 20.04.2011, através da Empresa DB Cavalcanti Consultoria Ambiental Ltda. ME, em agosto de 2011.

Coordenador do E. I. A. do Programa de Levantamento da Mastofauna Terrestre da Usina Hidrelétrica Riacho Seco (CHESF) nos municípios de e Santa Maria da Boa Vista, PE e Curaçá, BA, em junho de 2010.

Coordenador do Programa de Levantamento e Monitoramento da Mastofauna nas áreas de influência direta e indireta da LT 230 kV Milagres, CE/Coremas, PB, de junho de 2008 a maio de 2010.

Coordenador do Programa de Monitoramento da Mastofauna das áreas de influência direta e indireta do reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaparica (CHESF) nos municípios de Glória e Rodelas, no estado da Bahia, e no município de Petrolândia, em Pernambuco, de setembro de 2007 a junho de 2009.

Coordenador do Programa de Monitoramento da Mastofauna das áreas de influência direta e indireta da Usina Hidrelétrica de Xingó (CHESF) nos municípios de Piranhas, Olho d'Água do Casado e Delmiro Gouveia em Alagoas e Canindé do São Francisco no estado de Sergipe, durante os anos de 2006 e 2007.

Coordenador dos trabalhos de Levantamento e Monitoramento da Mastofauna, nas áreas de reserva legal dos projetos de irrigação Caraíbas e Brígida no município de Orocó e Icó-Mandantes e Apolônio Sales em Petrolândia, no estado de Pernambuco, de Janeiro de 2006 a setembro de 2007.

Participação no levantamento de Mastofauna de Caatinga realizado no município de Curaçá, Bahia, cf. contrato firmado entre a ENGEVIX e a FADURPE, no período de 23/08/2005 a 09/05/2005.

Participação no levantamento da Fauna Silvestre do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório (EIA/RIMA) das Usinas Hidroelétricas de Pedra Branca e Riacho Seco (Curaçá, Bahia) no Rio São Francisco nos municípios de Santa Maria da Boa-Vista, Orocó e Cabrobó em Pernambuco, realizando atividades de coleta e identificação da quiropterofauna no período de 17 a 28 de janeiro de 2005.

Coordenação de levantamento da mastofauna da caatinga para elaboração de relatório de impactos no meio ambiente (EIA-RIMA), visando a implantação de Parques Eólicos nos municípios de Poção e Arcoverde, em Pernambuco, no período de novembro de 2002 a janeiro de 2003.

Consultoria à CHESF, em visita de inspeção à barragem da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, BA, visando elaborar meios de controle dos morcegos alojados em suas dependências, em março de 2001.

Coordenação de trabalhos de resgate e relocação de fauna de mamíferos (OP. SACI) na Usina Hidrelétrica de Itaparica, no período de 22/02 a 28/04/1988.

Estudos sobre diversidade de mamíferos em áreas de mata atlântica e de caatinga de Alagoas, durante o 2º semestre de 1993, na qualidade de pesquisador visitante, junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Alagoas.

Participação em inventário faunístico de mamíferos, realizado pela CPRH na Reserva Ecológica de Caetés, Paulista, PE, em 1990.

Participação em trabalho de seleção de áreas de soltura para relocação da fauna de vertebrados terrestres da área do reservatório de Itaparica (CHESF), em fevereiro de 1988.

ALGUMAS PUBLICAÇÕES DE DEOCLÉCIO DE QUEIRÓZ GUERRA FILHO

- 1.- **Guerra, D. Q.** Morcegos (Chiroptera) da Reserva Biológica de Pedra Talhada. In: Studer, A.; Nusbaumer, L.; Spichiger, R. (Org.). Biodiversidade da Reserva Biológica de Pedra Talhada, Alagoas, Pernambuco, Brasil. Genève: Boissiera vol.68.2015. p. 409-421.
- 2.- Langguth, A.R.; **Guerra, D. Q.** (coautoria). “Mamíferos (Mammalia) não voadores da Reserva Biológica de Pedra Talhada”. In: Studer, A. Nusbaumer, L.; Spichiger, R. (Org.). Biodiversidade da Reserva Biológica de Pedra Talhada, Alagoas, Pernambuco, Brasil. Genève: Boissiera, vol.68.2015. p.423-437.
- 3.- Leal, E. S. B., Telino-Júnior, W. R.; **Guerra, D. Q.**; Azevêdo-Júnior, S. M. 2013. Updated compilation of bat species (Chiroptera) for the Brazilian state of Sergipe, including new records. *Chiroptera Neotropical* 19(1): 1163-1178.
- 4.- **Guerra, D. Q.** 1980a. *Peropterys (Peronymus) leucopterus* Peters, 1867, no Nordeste do Brasil: (Chiroptera, Emballonuridae). *Revista Nordestina de Biologia* 3(especial):137-139.
- 5.- **Guerra, D. Q.** 1980b. Registro adicional de *Phylloderma stenops* Peters, 1865 (Chiroptera: Phyllostomidae) para o Brasil. *Revista Nordestina de Biologia* 3 (especial): 141-143.
- 6.- Astúa, D.; **Guerra, D. Q.** 2008. Caatinga bats in the Mammal Collection of the Universidade Federal de Pernambuco” *Chiroptera Neotropical* 14(1): 326-338.
- 7.- Soares, F. A. M.; Ribeiro, C. E. B. P.; Daher, M. R. M.; **Guerra, D. Q.**; Ferrari, S. 2017. Bats (Mammalia: Chiroptera) from a remnant of Atlantic Forest in Pernambuco, northeastern Brazil. *Revista Brasileira de Zoociências* 18 (1): 53-66.
- 8.- Leal, E. S. B.; Ramalho, D. F.; Miller, B. G.; Filho, S. A. M.; Araújo, V. M.; Silva, L. A. M.; **Guerra, D. Q.** 2013. Inventário da quiropterofauna (Mammalia: Chiroptera) do campus da Universidade Federal de Pernambuco, nordeste do Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão. (Nova Série)* 32: 53-70.

- 9.- Alencar, A. O.; Silva, G. A. P.; Arruda, M. M.; Soares, A. J.; **Guerra, D. Q.** (coautoria). "Aspectos Biológicos e Ecológicos de *Desmodus rotundus rotundus* no Nordeste do Brasil". Pesquisa Veterinária Brasileira 14(4): 95-103, 1994.
- 10.- Leal, E. S. B.; Silva, D. Q.; Ramalho, D. F.; Miller, B. G.; Filho, P. B. P.; Prado Neto, J. G.; **Guerra, D. Q.**; Moura, G. J. B.; Lyra-Neves, R. M. & Telino-Júnior, W. R. 2013. Extension of the geographical distribution of *Lonchophylla dekeyseri* Taddei, Vizotto and Sazima, 1983 (Chiroptera: Phyllostomidae): New record in northeastern Brazil. Chiroptera Neotropical 19 (2): 1220-1225.
- 11.- Leal, E. S. B.; Filho, P. B. P.; Telino-Júnior, W. R.; **Guerra, D. Q.**; Azevêdo-Júnior, S. M.; Vila Nova, F. V. P., 2012. First record of *Noctilio albiventris* Desmarest, 1818 (Mammalia: Chiroptera) to the state of Paraíba, Northeastern Brazil. Revista Nordestina de Zoologia 6 (1): 54-62.
- 12.- Silva, L. A. M.; **Guerra, D. Q.** 2000. Bats from a remnant of Atlantic Forest in northeast Brazil. Chiroptera Neotropical 6(1-2):125-126.
- 13.- Silva, L. A. M.; **Guerra, D. Q.** Partição de recursos por espécies de morcegos. Revista da Famasul, Palmares, v. 1, n.1, p. 41-48, 2000.
- 14.- Coimbra Junior, C .E .A.; Borges, M. M.; **Guerra, D. Q.**; Mello, D. A. "Contribuição à Zoogeografia e Ecologia de Morcegos em regiões de Cerrado do Brasil Central". Boletim Técnico nº7, IBDF: 33-38, 1982.
- 15.- Leal, E. S. B.; **Guerra, D. Q.**; Azevêdo-Junior, S. M.; Telino-Júnior, W. R. 2018 Update of the distribution of *Lonchorhina aurita* (Chiroptera), a vulnerable cave-dwelling bat in Brazil. Neotropical Biology and Conservation 13 (3): 254-267.
- 16.- Leal, E. S. B.; Chaves, L. S.; Prado-Neto, J. G.; Passos Filho, P. B.; Ramalho, D. F.; **Guerra Filho, D. Q.**; Lyra-Neves, R. M.; Telino-Júnior, W. R.; Moura, G. J. B., 2019. What constitutes the menu of *Trachops cirrhosus* (Chiroptera)? A review of the species' diet. Neotropical Biology and Conservation 13 (4): 337-346.



- 17.- Barbosa Leal, E. S., **de Queiróz Guerra Filho, D.**, de Figueiredo Ramalho, D. da Silva J. M. Sales Bandeira R., Menezes da Silva, L. A. Borstelmann de Oliveira, M. A. (2019) Bat Fauna (Chiroptera) in an urban environment in the Atlantic Forest, northeastern Brazil. *Neotropical Biology and Conservation*, 14(1): 55–82.



Figura . Deoclécio Guerra durante aula com o Prof. Dr. Geraldo Mariz (1923-2012) no departamento de Ecologia da UFPE, em 1967. Foto: Galileu Coelho.



Figura . Vale do Catimbau, anos de 1970. Em cima, da esquerda para a direita: Motorista Geraldo, Lauro Xavier (Botânico), Artur Galileu; em baixo, da esquerda para a direita Deoclécio Guerra e Mário Ferreira da Silva. Madrugada antes de sair do acampamento. Foto: Galileu Coelho.

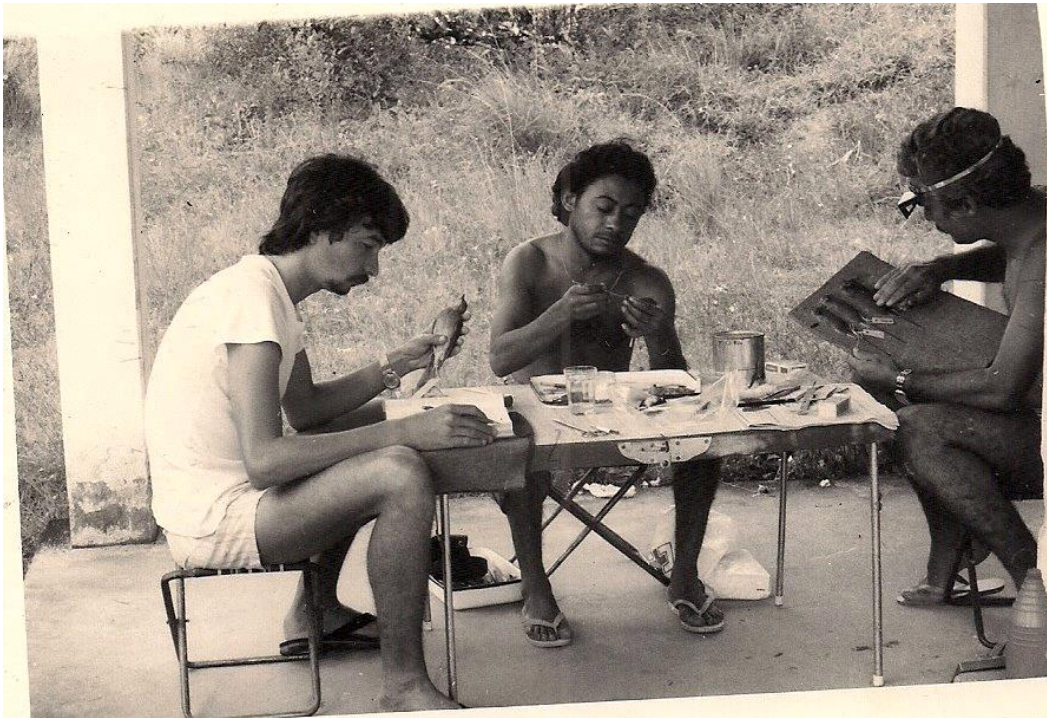


Figura . Expedição de campo para monitoramento de fauna silvestre. Da esquerda para a direita: Artur Galileu de Miranda Coelho (Ornitólogo), Mário Ferreira da Silva (Servidor técnico administrativo e taxidermista) e Deoclécio de Queiróz Guerra (Mastozoólogo). Foto: Galileu Coelho.



Figura . Engenho Monjope, Igarassu, PE. Setembro de 1970. Deoclécio Guerra e Mário Ferreira (agachados) observam Odon Alencar pesando espécimes de morcegos. Foto: Galileu Coelho.



Figura . Da esquerda para a direita: Artur Galileu de Miranda Coelho, Deoclécio de Queiróz Guerra Filho e Mario Ferreira da Silva na Reserva Biológica (REBlo) de Serra Negra, Floresta do Navio Pernambuco, em 1970. Foto: Galileu Coelho.



Figura . Último encontro do Compositor e Zoólogo Dr. Paulo Emílio Vanzolini (1924-2013) com MSc. Deoclécio de Queiróz Guerra em Sumaré, São Paulo, 2013.